

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** O CONHECIMENTO DE MÉDICOS E ENFERMEIROS DA ESF\* QUANTO À DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER INFANTO-JUVENIL

**Relatoria:** FLÁVIO MAGNO DA SILLVA  
QUÊNIA CAMILLE DE SOUZA MARTINS

**Autores:** FÁBIA CHEYENNE GOMES DE MORAIS FERNANDES  
IZAAC BATISTA DE LIMA

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Gestão, tecnologias e cuidado

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

Introdução: O Câncer em crianças e adolescentes corresponde entre 1% a 3% de todos os tumores malignos na maioria das populações, sendo a segunda causa de óbito nessa faixa etária. Os esforços devem ser concentrados na detecção do câncer em seu estágio inicial de desenvolvimento, estando atenção básica em situação privilegiada pela proximidade e o acompanhamento contínuo das famílias de um determinado território. Objetivo: Diante disso, objetivamos identificar o conhecimento dos médicos e enfermeiros atuantes na Estratégia Saúde da Família (ESF) quanto aos sinais e sintomas relacionados ao diagnóstico do câncer infanto-juvenil. Metodologia: Trata-se um estudo observacional do tipo transversal com abordagem quantitativa, desenvolvido na região do Trairi, Rio Grande do Norte, sendo entrevistados 51 profissionais através de um questionário semiestruturado. Resultados: Os resultados apontaram que o nível de conhecimento é considerado baixo, pois a média de acertos foi de 28 (DP=6,69), para 45 respostas corretas. A categoria médicos apresentou maior assertividade em relação aos enfermeiros, sendo a diferença estatisticamente significativa para o total de questões, linfomas e tumor do sistema nervoso central. Conclusão: Assim sendo, percebe-se que são necessários investimentos para educação permanente em saúde que contemplem a atenção oncológica na ESF, viabilizando a identificação da neoplasia infantil em tempo hábil, associado a isso, que as redes de saúde estejam estruturadas e organizadas.